MOÇÃO Nº22/ 2025

Pesar pelo falecimento do cineasta Cacá Diegues, ocorrido na madrugada do dia 14 de fevereiro de 2025.

Imortal da Academia Brasileira de Letras, onde ocupava a cadeira 7, Cacá Diegues foi um dos grandes mestres do cinema nacional e um dos pilares do Cinema Novo, movimento que revolucionou a arte de contar histórias no Brasil, ao lado do baiano Glauber Rocha. Sua trajetória, marcada por mais de duas dezenas de filmes, projetou a identidade brasileira no cenário internacional com força, lirismo e verdade.

Seu legado cinematográfico teve forte impacto na cultura e identidade de Salvador, cidade que, ao longo de sua carreira, esteve presente em sua obra, seja por meio da influência do Cinema Novo, seja pela valorização das expressões populares e narrativas que dialogam com a história e o povo baiano.

O filme Tieta do Agreste, inspirado na obra de Jorge Amado, um dos maiores ícones da literatura baiana, é um exemplo marcante dessa conexão. Além disso, sua parceria e interlocução com artistas e cineastas soteropolitanos contribuíram para fortalecer a produção audiovisual local e o reconhecimento da Bahia como um polo criativo e cultural.

De Xica da Silva a Bye Bye Brasil, de Veja Esta Canção a Tieta do Agreste e Deus é Brasileiro, sua filmografia atravessa gerações, capturando as cores, os contrastes e os sonhos do povo brasileiro. Em cada cena, em cada diálogo, em cada olhar revelado por sua câmera, Cacá Diegues traduziu a alma do Brasil com maestria.

Além de cineasta, foi pai, mestre e referência, deixando um legado de amor, arte e reflexão. Sua partida é uma perda irreparável, mas sua obra permanece viva, iluminando telas, inquietando corações e inspirando novas gerações de contadores de histórias.

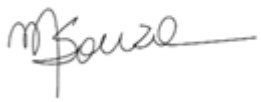
Neste momento de luto, Salvador se une à cultura brasileira em homenagem a um artista que foi, e sempre será, essencial. Que sua memória brilhe como um filme inesquecível e

que o cinema brasileiro siga refletindo sua genialidade, resistência e compromisso com a arte.

Cacá Diegues vive.

CIENTIFICAR:

À Academia Brasileira de Letras (ABL):
Endereço: Av. Presidente Wilson, 203 - Castelo, Rio de Janeiro – RJ.
CEP 20030-021 - Telefone: (21) 3974-2500
Para intermédio e encaminhar mensagem e homenagem à família



Aladilce Souza
Vereadora pelo PC do B